

Charme em dobro

O pé-direito duplo valoriza a sala de estar, além de garantir amplitude, iluminação natural e espaços mais ventilados

Texto: **Juliana Duarte**

A sala de estar é o local perfeito para reunir pessoas queridas e ficar horas jogando conversa fora. Só que, para passar bons momentos na companhia dos amigos ou da família, é preciso ter um espaço confortável. Uma boa forma de garantir esse aconchego tão desejado é planejar o ambiente com pé-direito duplo, que possibilita a entrada de iluminação natural e oferece sensação de amplitude. “Sem dúvida, o living fica mais imponente e espaçoso”, afirma o arquiteto Rogério Perez. Segundo ele, a altura normal entre o piso e o teto é de 2,70 m, mas pode dobrar ou até mesmo triplicar se os proprietários optarem por adotar o recurso.

“É possível reformar o imóvel para ampliar o pé-direito, mas isso exige grandes reformas”, comenta Perez. Mas o trabalho fica mais fácil se o projeto começar do zero. Nos dois casos, o profissional responsável deve ficar atento a quesitos básicos, como iluminação e panos de vidro. “Não é toda lâmpada que consegue vencer cinco ou mais metros de pé-direito. A mais recomendada é a AR-111. No caso das arandelas, as halógenas podem ser usadas como rebatedores”, sugere a arquiteta Renata Basques. Para Gerson Dutra de Sá, arquiteto e designer de interiores, as lâmpadas de LED são ótimas sugestões. “São mais resistentes, o que dispensa a necessidade de trocas frequentes”, justifica o profissional.

A disposição das aberturas da sala também é uma questão importante. “Quanto mais no alto ficarem, maior será a dificuldade de instalação dos vidros”, alerta Renata.

Depois de tudo pronto, a boa pedida é caprichar na decoração, escolher um sofá bem relaxante a aproveitar o espaço mais gostoso da casa. ♦

6 m

A sala de estar de 70 m², projetada pelo arquiteto Sidney Quintela, é clean: não há muitas texturas e materiais. O piso recebeu porcelanato (Portobello), enquanto a escada foi revestida com mármore carrara. Aço inox está presente em boa parte do mobiliário, bem como nas barras do guarda-corpo da varanda. As amplas esquadrias instaladas ao longo do pé-direito de 6 m são de alumínio com vidro temperado (Alufil) e permitem a entrada de iluminação constante, além de oferecerem uma bela vista para a área de lazer da casa.





5,30 m

Jovem e contemporâneo, o apartamento conta com uma sala ampla e integrada. Seu pé-direito de 5,30 m de altura ainda favorece as características do ambiente, projetado pelo arquiteto Tulio Xenofonte e pelo designer Eduardo Toledo, do escritório TXT Arquitetura. Eles optaram por criar uma base neutra, porém descolada para o living. Resultado: pisos, paredes e até o teto foram revestidos com tecno-cimento (NS Brazil). No mezanino foi disposto o quarto da morada – um loft urbano com atmosfera masculina.

Foto: Divulgação/Raquel Venâncio



Foto: Divulgação/Gustavo Xavier

5,60 m

Para valorizar o pé-direito da sala de estar, a arquiteta Renata Basques, responsável pelo projeto, optou por construir um mezanino. O espaço é um charmoso lounge, ideal para descansar e conversar com os amigos. As paredes do ambiente receberam textura (Terracor); o piso e a escada foram revestido com granito. Já a marcenaria foi desenvolvida com as madeiras pau-ferro e freijó linheiro.



Foto: Divulgação

7 m

A decoração com toque clássico é a marca registrada da sala de estar planejada pela arquiteta Renée Sbrana. O pé-direito altíssimo soma 7 m e faz o ambiente parecer maior – os tons neutros usados pela profissional também ajudam a conferir amplitude, como o piso de mármore cru. Um mezanino com guarda-corpo de vidro acomoda uma mesa de trabalho, prateleira com livros e um charmoso piano.

6 m

As pastilhas de coco com pintura na cor rubi (Diferença) realçam o espaço planejado pelo arquiteto e designer de interiores Gerson Dutra de Sá. As demais paredes exibem pintura branca fosca (Suvinil), tom que ajuda a dar amplitude ao projeto. "O ambiente ainda é naturalmente iluminado e ventilado, além de passar uma sensação de liberdade", afirma o profissional. Para o piso, ele escolheu assoalho de madeira perobinha. "O rodapé de MDF branco com 15 cm confere um charme especial", comenta.



Foto: Divulgação

4 m

Integração é a palavra de ordem no projeto do arquiteto e designer de interiores Lisandro Piloni. A sala de estar acomoda home theater e está ligada ao ambiente de jantar. O papel de parede listrado (Bobinex) não alcança o teto – a ideia é passar a impressão de que o revestimento foi emoldurado pela própria parede. O piso de porcelanato ganhou a companhia de um tapete de fios de seda preta.



Foto: Divulgação

4,60 m

As paredes brancas destacam o pé-direito alto desta sala, planejada pelo arquiteto Rogério Perez. Para contrastar com a alvenaria e com o porcelanato off-white do piso (Portofino-Portoro), ele escolheu móveis de tons terrosos. As peças dão aconchego ao ambiente, que está sempre cheio de amigos. Aberturas no forro e ao redor do living deixam o espaço mais iluminado e confortável.



Foto: Divulgação/ Pedro Abude



Foto: Divulgação

3,15 m

O lustre de cristal rouba a cena no projeto assinado pelas profissionais do escritório Rocha Andrade Arquitetura. Ampla e iluminada, a sala de estar foi pensada para um pai moderno, que coleciona obras de arte e adora ouvir música. O ambiente não poderia ser melhor: é confortável, relaxante e recebe luz natural frequente devido aos panos de vidro. O papel de parede (Wallpaper) colocado no hall oferece aconchego ao living. No piso, placas de mármore areia (VMG).

3,80 m

O pé-direito mais alto da sala criada pelo arquiteto Luis Pedro Scalise dá a sensação de que o ambiente de 41 m² é maior. A composição de tons e texturas aquece e dá conforto ao espaço. Nas paredes, o profissional optou por tinta látex na cor Caramelo Suave (Coral). O teto é outro que apresenta um tom diferente: Doce de Banana, também da Coral. O painel amadeirado (Todeschini) foi desenvolvido com MDF e é a companhia perfeita para os nichos feitos com o mesmo material. O piso recebeu vinil que imita madeira (Tarkett Fadamac).

6,60 m

Planejado para um casal que adora receber amigos de forma despojada, o ambiente de estar é amplo, naturalmente iluminado e foi decorado com móveis confortáveis. O destaque do espaço são as paredes revestidas com pedra-madeira em formato de tijolinho (as peças foram encomendadas no Pará e extraídas em escavação). Os pergolados de madeira permitem a entrada de luz natural. O piso ganhou limestone Mont Charmont. "O material é prático, não tem brilho e possui textura de areia, ideal para casas de praia", comenta Deborah Roig, responsável pelo projeto.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação